

Em três anos, 42 mortos

Nos três primeiros anos do governo Fernando Henrique Cardoso, 42 índios de 14 estados foram assassinados por não-índios. O maior número de mortes, 20, aconteceu em 1995. O número caiu para 12 em 1996 e para 10 no ano passado.

Os levantamentos são do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), que ainda não tem números de 1998. Em 1993, foram mortos 32 índios por não-índios, um a menos que em 1994.

Embora não tenha números de assassinatos por não-índios para anos anteriores a 1993, o Cimi registra massacres como o do Igarapé Capacete (AM), em março de 1988, quando 14 ticunas foram mortos. Segundo o conselho, até hoje ninguém foi preso pelo crime.

Também estão impunes os assassinos de Marçal Tupã-I, guarani do Mato Grosso do Sul, morto em novembro de 1983. Julgamento que absolveu o suposto mandante foi anulado e haverá novo júri popular dia 8 de junho, em Ponta Porã.

O caso mais chocante para a comunidade internacional, avalia o Cimi, foi o do pataxó Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo por cinco adolescentes em 20 abril de 1997, poucas horas após os festejos do Dia do Índio, em Brasília. Quatro dos réus confessos (o outro é menor) tiveram a possibilidade de pena máxima diminuída de 30 para 12 anos, porque desembargadores consideraram que não tiveram a intenção de matar. Eles estão presos e, quando forem julgados, tampouco enfrentarão júri popular.

Índios assassinados

Em 1995

Vítima	Povo
José Edilson Maranduba	Xukuru-Ka'inh
Alberto Roroti Krahô	Krahô
Manoel Mendes	Guajajara
Davi Pompeu	Guajajara
Admeiar de Souza	Guajajara
Sebastião Kutana	Karajá
Hilda Mana de Jesus	Atikum
Adel Rodrigues da Silva	Xukuru
José Erivaldo Frazão	Xukuru
Pedro Gomes da Silva	Fulni-ô
Manoel José Torres	Pankararu
Angelo Miguel	Kaingang
Julião	Yanomami
Felipe Rodrigues	Wapixana
Severino Katafio	Jarawara
Cândido Apurinã	Apurinã
Estevão de Souza	Guarani
Antônio Mariano	Kiriri
João dos Santos	Kiriri
Cristiano Santos	Pataxó

Em 1996

Raimundo Silvino	Shanenawa
Braiano Paulino	
Carlos Alencar	Tapeba
Eronilde Lopes da Silva	Xukuru
Francisco Apurinã	Apurinã
Ivo Jacinto	Kaingang
Jesus Thomé	Apurinã
Maria do Carmo Alencar	Tapeba
Alencar Gomes	Tapeba
Pedro Yanomami e mais dois yanomami	Yanomami

Em 1997

Natal	Apurinã
Marcelo	Kanela
Galdino dos Santos	Pataxo Hã-Hã-Hãe
Donato Jorge de Oliveira	Guarani-Kaiowá
Marcos Machado	Guarani-Kaiowá
Lucas Júnior Paiva	Guarani-Kaiowá
Alfredo Guajajara	Guajajara
Avelino Guajajara	Guajajara
Edison Guajajara	Guajajara
Alvino Guajajara	Guajajara

Fonte: Conselho Indigenista Missionário